



Ampliando oportunidades

Rosana Pinto

Com o objetivo de democratizar a educação e o acesso à universidade por jovens em situação de vulnerabilidade social, o Ampliar – programa de responsabilidade social do Secovi-SP – oferece, desde 2016, o cursinho preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em parceria com Associação Conservadora do Brasil (Acons-SP) – Projeto Saquarema.

Em 2017, a segunda turma do cursinho recebeu inscrições de 44 jovens, que aceitaram o desafio de frequentar as aulas em horário integral aos sábados e dedicar várias horas durante a semana para a realização de exercícios e leitura de obras da literatura brasileira e mundial, além de ter à disposi-

ção um professor a distância para monitoria aos domingos.

Muitos desistiram ao longo do ano. “Somos muito exigentes e cobramos empenho e estudo”, revela o professor Rodrigo Moraes, coordenador do cursinho do Ampliar. Em novembro, às vésperas da realização do Enem, vários alunos permaneciam firmes nas aulas, ministradas por voluntários na unidade Brigadeiro do Ampliar, situada próximo à avenida Paulista, na capital.

Em meados de janeiro, quando foi divulgado o resultado do exame, dois alunos do Ampliar se destacaram. Mayara Rosa, de 19 anos, e Vitor Resende, de 18 anos, obtiveram um ótimo desempenho no Enem e, até o fechamento desta edição, tinham chances de ingresso em uma universidade pública, por meio do Sistema

Alunos da segunda turma do cursinho preparatório oferecido pelo Ampliar obtêm bom desempenho no Enem

de Seleção Unificada (Sisu), ou em uma universidade particular pelo Programa Universidade para Todos (Prouni).

Mayara quer ser médica e Vitor, economista. Ambos estudaram em escolas públicas na região Sul de São Paulo. Mayara mora com os pais e uma irmã mais nova em Parelheiros e, Vitor, filho único, reside com os pais em Capão Redondo.

Estudiosa e aplicada, Mayara obteve 800 pontos em redação, conseguindo uma média de 712 pontos no exame. “Fico feliz em saber que todo o esforço valeu a pena. Sou muito grata ao apoio da minha família e do pessoal do Ampliar, que contribuiu para essa nota. Em especial, o professor Rodrigo, que foi exigente e rígido, principalmente com relação à redação”, diz Mayara.

A jovem acredita que a sua pontuação não será suficiente para o ingresso na faculdade de medicina. Porém, comemora o quanto melhorou de um ano para o outro. Em 2018, ela pretende continuar no cursinho preparatório e começar a trabalhar. “Tenho tido muito apoio dos meus pais e combinamos que eu vou continuar estudando para entrar na faculdade de medicina. Mas vou trabalhar também para ajudar na renda para minha família.”

Esforçado, Vitor dividiu seu tempo entre o curso de Contabilidade na Escola Técnica Federal do Jardim Ângela e o preparatório do Ampliar. “Foi puxado, mas gratificante. Um ano de muito aprendizado”, revela. Para ele, a leitura dos livros indicados pelos professores do Ampliar foi fundamental para o bom resultado que obteve no Enem. “Melhorei muito como pessoa e também na redação”, diz o estudante, que atingiu 740 pontos na re-

Vitor: “Foi puxado, mas gratificante. Um ano de muito aprendizado”

dação, ficando com uma média de 648 pontos. A recompensa não poderia ter sido melhor: Vitor foi aprovado no vestibular e vai cursar Ciências Atuariais na Unifesp (Universidade Federal de São Paulo).

Autonomia intelectual

Orgulhoso com os resultados dos alunos, Rodrigo Moraes atribui o sucesso à metodologia de ensino aplicada no cursinho do Ampliar. Segundo ele, uma educação que valoriza a autonomia intelectual do aluno, oferecendo ferramentas para que ele próprio busque o conhecimento.

“Medimos o desempenho dos alunos em avaliações de impacto trimestrais e percebemos melho-



ria em muito pouco tempo. Sem dúvida, o sucesso deve-se ao modelo de educação clássica, a redução do imaginário por meio dos clássicos da literatura e aos princípios de autoeducação, que levam em consideração postura, dedicação aos estudos e a estruturação do conhecimento”, destaca o coordenador. “Conseguimos melhorar a média de 2016. Esse resultado só comprova que o nosso trabalho está evoluindo”, atesta Moraes. «

Inscrições

O Ampliar recebe até fevereiro inscrições de interessados em cursar o preparatório para o Enem 2018. Para se inscrever, os candidatos devem ter idade entre 16 e 24 anos, ensino médio completo ou cursando, renda familiar de até três salários mínimos e realizar uma prova de seleção.

Durante o curso, são ministradas aulas de Matemática, Física, Português, História, Filosofia, Sociologia, Redação e Atualidades. Os alunos também participam de simulados e têm aulas para revisar as provas e entenderem com erros e acertos.

“A nossa ideia é oferecer, ainda este ano, aulas todos os dias da semana, a fim de consolidar o método, que deu bons resultados para os nossos alunos”, diz Leonardo Tavares, presidente do Ampliar, que propõe um envolvimento maior da família. “O acompanhamento dos pais é muito importante no processo de aprendizado do jovem”, afirma.